



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **QUEILITE ACTÍNICA - PERFIL DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DO ICB/UPF**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Tatiane Rigon

**E-MAIL:**

105653@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Solnete Oliveira da Silva, Bethânia De Carli, Carmen Silvia Busin, Micheline Trentin, Maria Salete Linden, Tobias Eduardo Nondilo, Geverson Pizzi.

**ORIENTADOR:**

João Paulo De Carli

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

4.02.00.00-00

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A queilite actínica é uma lesão difusa do vermelhão do lábio resultante da exposição excessiva às radiações solares, principalmente aos raios ultra-violeta do tipo B (UVB). Acomete mais indivíduos do sexo masculino, em especial aqueles com mais de 50 anos de idade e pele clara, possuindo considerável potencial de cancerização. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de queilite actínica registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF, aplicando a tais casos o método AgNOR a fim de verificar a atividade proliferativa celular dos mesmos.

**METODOLOGIA:**

O presente trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (145/2011) e consiste num estudo epidemiológico-histoquímico transversal observacional. Foi realizado um levantamento no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF dos casos de "queilite actínica", entre 1990 e 2014. Até o momento, foram catalogados 25 casos. A partir dos blocos de parafina contendo o material de biópsia foram confeccionadas novas lâminas histopatológicas, sobre as quais foi aplicado o método AgNOR a fim de se avaliar a atividade proliferativa celular das lesões. A técnica de utilização do AgNOR seguiu a descrita por Ploton et al. (1986). A análise das NORs foi realizada, até o momento, em 8 casos, tendo sido efetuada a contagem das NORs de 100 núcleos de células epiteliais por lesão, o que gerou uma média de NORs, a qual será comparada às características clínicas de cada caso. Os dados epidemiológicos dos 25 casos referentes aos pacientes e respectivas lesões foram analisados por estatística descritiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Dos 25 pacientes analisados, 20 (80%) pertencem ao sexo masculino e todos são leucodermas. As profissões mais relatadas pelos portadores de queilite actínica foram *agricultor* (16 casos; 64%) e *pedreiro* (2 casos; 8%), profissões que exigem exposição solar frequente do paciente. A média de idade dos pacientes analisados é 57 anos, sendo a faixa etária mais acometida aquela que vai de 46 a 72 anos de idade (22 casos; 88%). Clinicamente, a lesão fundamental que mais representou as queilites actínicas pesquisadas foi a placa (11 casos; 44%). O tempo de evolução médio das lesões foi de 15 meses, com prevalência de lesões com até 24 meses de evolução (21 casos; 84%). Em 14 casos (56%) o diagnóstico clínico das lesões envolveu *queilite actínica*, havendo coincidência entre a percepção do profissional e o diagnóstico definitivo da lesão. Em 10 dos casos pesquisados até o momento (40%), o tratamento de eleição foi a biópsia excisional da lesão sem biópsia incisional prévia, conduta esta errônea, uma vez que a queilite actínica pode ser confundida clinicamente com carcinoma, cujo tratamento não é realizado por biópsia excisional. Em apenas 6 casos (24%) a conduta tomada foi a biópsia incisional seguida de tratamento medicamentoso. No geral, as características clínicas da amostra estudada são coincidentes com a literatura consultada (SILVA et al., 2006; ZANETTI et al., 2007). Quanto às médias de NORs obtidas em 100 núcleos celulares epiteliais das 8 lesões analisadas, obtiveram-se, até o momento, valores variando entre 2,01 e 3,82. Posteriormente, serão contadas e realizadas médias das NORs por núcleo das demais lesões e as mesmas serão correlacionadas com as características clínicas dos pacientes.

## **CONCLUSÃO:**

A queilite actínica se apresenta, em sua maioria, como placas brancas ceratóticas com média de 15 meses de evolução, acometendo homens leucodermas, que se expõem ao sol, com idades entre 46 e 72 anos. Os valores da média de NORs obtidas em 100 núcleos celulares epiteliais de 8 casos de queilite actínica variaram de 2,01 a 3,82.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- NEVILLE, B.W. et al, Patologia Oral & Maxilofacial. 3 ed. Rio de Janeiro, RJ. Guanabara Koogan, 2009.  
SILVA, F. D. et al. Estudo da prevalência de alterações labiais em pescadores da ilha de Santa Catarina. Revista Odonto Ciência, v. 21, n. 51, jan./mar. 2006  
ZANETTI, R. et al. Prevalence of actinic cheilitis in an oral health campaign in the city of Campinas, SP. J. of Applied Oral Science, v. 15, p. 4, jul./ago. 2007.

## **NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::**

145/2011

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador